

LUCRO LÍQUIDO DO DAYCOVAL TOTALIZA R\$ 70 MILHÕES NO 1T08

São Paulo, 29 de abril de 2008 – O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) (Bovespa: **DAYC4**), um dos bancos líderes no segmento de crédito para empresas de *middle market*, também atuando no segmento de crédito à pessoas físicas por meio do crédito consignado e financiamento de veículos, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais.

Teleconferência

1T08

30 de abril de 2008

Português

10h30 | 9h30 AM US EST
Tel: +55 (11) 4688-6301
Código: Banco Daycoval

Inglês

12h30 | 11h30 AM US EST
Tel: +1 (412) 858 4600
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Carlos Lazar
Superintendente

Gustavo Schroden
Gerente

Tel: +55 (11) 3138-1024/1025
ri@daycoval.com.br



DESTAQUES

- O **Lucro Líquido** recorrente no 1T08 totalizou R\$ 70,2 milhões, crescimento de 51,0% e 15,7% *versus* o 1T07 e 4T07, respectivamente. No mesmo período, o **ROAE** atingiu 19,4% a.a., verificando um crescimento de 2,3 pontos percentuais em relação ao 4T07;
- O **Resultado Operacional** de R\$ 98,3 milhões apresentou elevação de 42,5% e 18,2% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, refletindo a relevante conquista de ganho de eficiência pelo Daycoval;
- As **Despesas de Pessoal e Administrativas** (excluindo comissões) permaneceram estáveis em relação ao 4T07, demonstrando os esforços do Banco no controle de seus gastos;
- A **Carteira de Crédito** alcançou R\$ 3,9 bilhões, crescimento de 105,5% e 11,6% frente ao 1T07 e 4T07, respectivamente. O destaque foi a participação dos produtos de varejo (**consignado e veículos**) que atingiu 33,8% do total da carteira de crédito do Daycoval;
- A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)** representou 2,5% da carteira de crédito não consolidada, mantendo assim a qualidade do *portfolio* do Banco. No trimestre, a constituição de provisão aumentou somente R\$ 2,4 milhões frente ao 4T07, valor proporcionalmente inferior ao crescimento da carteira de crédito;
- Aprovado o **Programa de Recompra de Ações** de própria emissão do Daycoval, o qual permite a aquisição de no máximo 10% do *free-float* e tem como objetivo capturar um potencial importante de criação de valor em razão do atual preço das ações no mercado.

| Principais Indicadores (R\$ MM) | 1T08 | 1T07⁽¹⁾ | Var. % | 4T07⁽¹⁾ | Var. % |
|---|----------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 149,2 | 78,6 | 89,8% | 122,1 | 22,2% |
| Resultado Operacional | 98,3 | 69,0 | 42,5% | 83,2 | 18,2% |
| Lucro Líquido | 70,2 | 46,5 | 51,0% | 60,7 | 15,7% |
| Patrimônio Líquido (PL) | 1.562,7 | 497,0 | 214,4% | 1.517,5 | 3,0% |
| Ativos Totais | 7.199,3 | 3.363,9 | 114,0% | 6.556,6 | 9,8% |
| Carteira de Crédito | 3.879,7 | 1.888,0 | 105,5% | 3.476,0 | 11,6% |
| Captação Total (<i>Funding</i>) | 3.165,6 | 2.056,2 | 54,0% | 2.977,3 | 6,3% |
| Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) | 12,1% | 14,3% | -2,2 p.p | 12,7% | -0,6 p.p |
| Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.) | 19,4% | 45,4% | -26,0 p.p | 17,1% | 2,3 p.p |
| Índice de Eficiência (%) | 25,7% | 19,8% | 5,9 p.p | 26,3% | -0,6 p.p |
| Índice de Basileia (%) | 33,1% | 21,6% | 11,5 p.p | 35,8% | -2,7 p.p |

⁽¹⁾ Lucro Líquido e ROAE ajustados conforme demonstrado na página 3 deste relatório.

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S/A é uma instituição financeira de médio porte e uma das líderes no segmento de *Middle Market* – bancos especializados no atendimento a pequenas e médias empresas. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), contava com 25 agências no final de março de 2008, distribuídas por 20 cidades de 15 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal.

O Banco dispõe de uma completa gama de produtos e serviços para clientes pessoa jurídica, com destaque para as áreas de crédito e financiamento, investimento e comércio exterior. No segmento de pessoa física, em que atua com a marca Daycred, os negócios concentram-se em produtos especializados, como crédito consignado (empréstimos com desconto em folha de pagamento) e o financiamento de veículos. O Daycoval alcançou no final do 1T08, carteira de crédito de R\$ 3,9 bilhões e ativos totais de R\$ 7,2 bilhões. **Segundo o ranking nacional do Banco Central (Bacen) de dezembro de 2007, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 14ª posição em patrimônio líquido e na 26ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira.**

Graças à qualidade, credibilidade e solidez de seus produtos e serviços, o Banco tem conquistado vários prêmios e reconhecimentos no mercado. Em 2007 o Daycoval recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio de Melhor Banco de *Middle Market*, concedido pelo jornal Gazeta Mercantil, e em 2006 conquistou o 1º lugar na categoria Melhores Bancos de *Middle Market*, premiação promovida pela FGV/Revista Conjuntura Econômica. O Daycoval possui ainda importantes ratings, recebendo as classificações, em nível local, "A+" da Austin Ratings, "A" da Fitch Ratings e "A" da Standard & Poor's. Em dezembro de 2007, a agência Fitch Ratings atribuiu rating "BB-" em Moeda Estrangeira (IDR de Longo Prazo). A agência também melhorou a perspectiva do rating em Moeda Local de Longo Prazo de "estável" para "positiva".

Reconhecido no mercado por seu perfil conservador e sua sólida estrutura de capital, o Daycoval expandiu e diversificou suas operações de forma acelerada nos últimos anos. Esse consistente desempenho e a expectativa de continuidade dessa expansão nortearam a decisão de realizar uma oferta pública de ações. Em junho de 2007, o Banco ingressou no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código DAYC4.

Ambiente Macroeconômico e Setorial

O início de 2008 foi marcado pela expansão crescente da demanda interna, ratificada pelas Contas Nacionais recentemente divulgadas. O dinamismo da atividade econômica é evidenciado pelo expressivo crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e suportado pelo otimismo dos empresários registrado por distintas sondagens conjunturais. Segundo último Relatório Focus divulgado pelo Banco Central, a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto é de 4,6% para o ano de 2008.

A entrada de capital estrangeiro direto foi de US\$ 5,8 bilhões entre janeiro e fevereiro de 2008 versus US\$ 3,8 bilhões no mesmo período de 2007, o que provocou a apreciação do Real em relação ao dólar norte-americano de 1,3% (PTAX de venda no fim do período) durante o 1T08 e 14,7% nos últimos 12 meses. A balança comercial apresentou redução no superávit, passando de US\$ 8,7 bilhões no 1T07 para US\$ 2,8 bilhões no período de janeiro a março deste ano. O IPCA acumulado no ano situou-se em 1,52%, acima do verificado em igual período de 2007 (1,26%). O IGP-M até março de 2008 variou 2,38% e o acumulado nos últimos 12 meses registrou 9,10%. A taxa básica de juros fechou o trimestre em 11,25% a.a., 200 pontos base inferior na comparação anual, porém, diante da expectativa de uma possível pressão inflacionária, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu por elevar a Taxa Selic referencial em 0,5 p.p., para 11,75% a.a., em sua última Reunião que ocorreu em abril de 2008.

A demanda por crédito permaneceu aquecida no início de 2008, apesar da elevação das taxas de juros das principais modalidades de empréstimos, decorrente das incertezas nos mercados financeiros internacionais e de alterações introduzidas na estrutura tributária do país. As operações de crédito do sistema financeiro totalizaram R\$ 957,6 bilhões em fevereiro, elevando-se 5,1% no trimestre e 27,9% em doze meses. A relação entre o volume total de crédito e o PIB foi de 34,9%, versus 34,7% em dezembro de 2007 e 30,9% em fevereiro de 2007.

A demanda por empréstimos no segmento de pessoas jurídicas, refletindo componentes sazonais inerentes ao período, arrefeceu nos primeiros meses do ano. A concentração de compromissos financeiros e tributários, usual no início de cada ano, determinou a elevação das operações de crédito no segmento de pessoas físicas. A trajetória de expansão, mesmo incorporando as elevações nas taxas, as incertezas inerentes à conjuntura internacional e as medidas tributárias promovidas em janeiro, segue ocorrendo em um ambiente de inadimplência estável e de alongamento de prazos.

As provisões constituídas pelo sistema financeiro totalizaram R\$ 53,2 bilhões em fevereiro, acréscimo de 4% em relação a dezembro de 2007. A relação entre os montantes provisionados e o total da carteira de crédito manteve-se estável 5,6% em fevereiro. A taxa de inadimplência do sistema financeiro, consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias, atingiu 3,2% em fevereiro de 2008 versus 3,3% em dezembro de 2007.

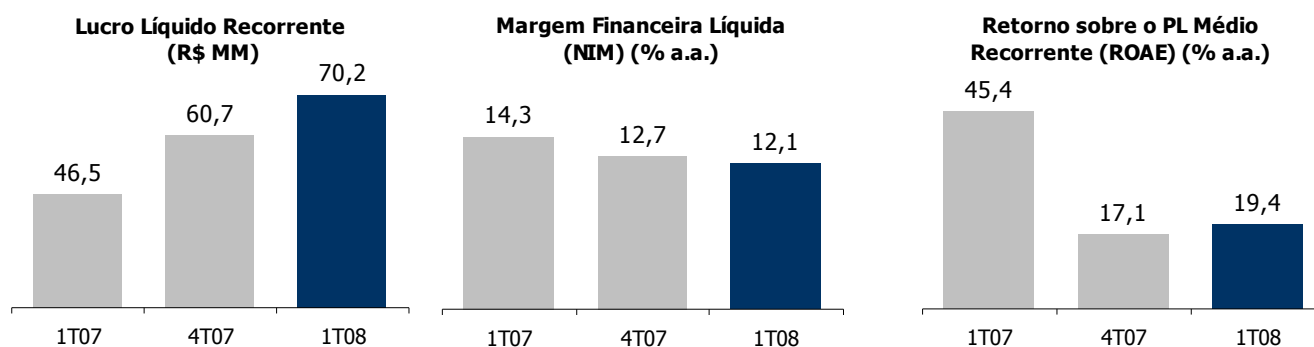
Rentabilidade

Para melhor comparação, a tabela a seguir demonstra os **lucros líquidos recorrentes** do 1T07 e 4T07 ajustados pelos efeitos gerados nos respectivos períodos da contabilização do: (i) estoque de créditos tributários, (ii) pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) e (iii) programa de participação nos lucros (PPR e PLR). Destaca-se que todos os indicadores apresentados neste relatório que utilizam o lucro líquido em suas formulações consideram tais ajustes.

| Lucro Líquido Recorrente (R\$ MM) | 1T07 | 4T07 |
|---|-------------|-------------|
| Lucro Líquido Contábil | 63,3 | 62,2 |
| (-) Crédito Tributário de períodos anteriores | (15,2) | - |
| (-) Efeito JCP contábil | (1,6) | (14,4) |
| (+) Efeito JCP no trimestre | 2,4 | 7,2 |
| (+) PPR/PLR contábil (líquido de IR/CSLL) | - | 8,1 |
| (-) PPR/PLR no trimestre (líquido de IR/CSLL) | (2,4) | (2,4) |
| Lucro Líquido Recorrente | 46,5 | 60,7 |

No 1T07, houve a contabilização de um estoque de créditos tributários relativos a períodos anteriores no total de R\$ 15,2 milhões. Já no 4T07, foram contabilizados os montantes de juros sobre capital próprio dos dois últimos trimestres do ano e também o valor complementar referente ao pagamento do PPR/PLR do ano de 2007.

O **lucro líquido recorrente** totalizou R\$ 70,2 milhões no 1T08 *versus* R\$ 46,5 milhões no 1T07 e R\$ 60,7 milhões no trimestre anterior, representando crescimento de 51,0% e 15,7%, respectivamente. As evoluções positivas foram geradas principalmente pelo aumento das operações de crédito e pelo contínuo esforço do Banco na administração das despesas operacionais. O Daycoval implementou ao partir do 1T08, o pagamento trimestral de juros sobre capital próprio. Neste sentido, foi aprovado o pagamento de R\$ 23,0 milhões referente ao 1T08.



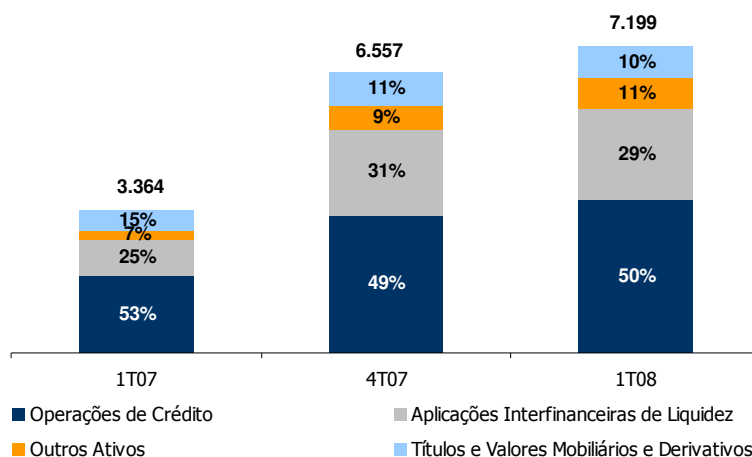
| Margem Financeira Líquida (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A) | 149,2 | 78,6 | 89,8% | 122,1 | 22,2% |
| (+) Provisão para Perdas com Créditos | 29,5 | 8,2 | 259,8% | 27,2 | 8,5% |
| (+) Variação Cambial sobre Operações Passivas ⁽¹⁾ | 6,0 | 16,2 | -63,0% | 13,1 | -54,2% |
| Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela Provisão para Perdas com Créditos e Variação Cambial (B) | 184,7 | 103,0 | 79,3% | 162,4 | 13,7% |
| Ativos Remuneráveis Médios (C) | 6.379,4 | 3.037,9 | 110,0% | 5.344,6 | 19,4% |
| <i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i> | 2.033,0 | 797,6 | 154,9% | 1.475,4 | 37,8% |
| <i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i> | 731,4 | 515,0 | 42,0% | 739,5 | -1,1% |
| <i>Operações de Crédito</i> | 3.434,7 | 1.680,1 | 104,4% | 2.986,4 | 15,0% |
| <i>Carteira de Câmbio</i> | 180,3 | 45,2 | 298,9% | 143,3 | 25,8% |
| Margem Financeira Líquida (% a.a.) (B/C) | 12,1 | 14,3 | -2,2 p.p | 12,7 | -0,6 p.p |

⁽¹⁾ Reclassificada de outras receitas operacionais.

A **margem financeira líquida** (NIM) anualizada, ajustada pela provisão para perdas com créditos e pela variação cambial foi de 12,1% no 1T08, mantendo-se acima da faixa de 12%. Em comparação ao 1T07, a margem sofreu redução de 2,2 p.p., enquanto na comparação trimestral a queda foi de 0,6 p.p. Durante os últimos 12 meses, os ativos médios remuneráveis cresceram o equivalente a R\$ 3,3 bilhões com destaque para as aplicações interfinanceiras de liquidez, impactando na redução da NIM.

O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** atingiu 19,4% no 1T08. Em decorrência do expressivo aumento do patrimônio líquido do Banco durante os últimos doze meses, o ROAE reduziu 26,0 p.p. na análise anual. Na comparação com o 4T07, a qual reflete melhor a atual realidade do Daycoval, o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi 2,3 p.p. superior, demonstrando a capacidade de gerar retornos elevados, mesmo com um grau reduzido de alavancagem. O **retorno sobre ativos médios (ROAA)** ficou praticamente estável em relação ao 4T07, registrando 4,2%.

Distribuição de Ativos - R\$ MM



| Distribuição dos Ativos (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|----------------|---------------------------|------------------|---------------------------|-----------------|
| Total de Ativos | 7.199,3 | 3.363,9 | 114,0% | 6.556,6 | 9,8% |
| <i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i> | <i>2.113,5</i> | <i>843,8</i> | <i>150,5%</i> | <i>1.994,4</i> | <i>6,0%</i> |
| <i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i> | <i>746,9</i> | <i>494,9</i> | <i>50,9%</i> | <i>749,8</i> | <i>-0,4%</i> |
| <i>Operações de Crédito</i> | <i>3.596,8</i> | <i>1.789,2</i> | <i>101,0%</i> | <i>3.232,4</i> | <i>11,3%</i> |
| <i>Outros Ativos</i> | <i>742,1</i> | <i>236,0</i> | <i>214,4%</i> | <i>580,0</i> | <i>27,9%</i> |
| ROAE e ROAA (R\$ MM) | 1T08 | 1T07⁽¹⁾ | Var. % | 4T07⁽¹⁾ | Var. % |
| Lucro Líquido (A) | 70,2 | 46,5 | <i>51,0%</i> | 60,7 | <i>15,7%</i> |
| Patrimônio Líquido Médio (B) | 1.548,3 | 474,2 | <i>226,5%</i> | 1.510,1 | <i>2,5%</i> |
| Ativos Médios (C) | 6.844,2 | 3.141,9 | <i>117,8%</i> | 5.682,2 | <i>20,4%</i> |
| Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B) | 19,4% | 45,4% | -26,0 p.p | 17,1% | 2,3 p.p |
| Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C) | 4,2% | 6,1% | -1,9 p.p | 4,3% | -0,1 p.p |
| Lucro Líquido s/ Carteira de Crédito (% a.a.) | 7,4% | 10,2% | -2,8 p.p | 7,2% | 0,2 p.p |

⁽¹⁾ Lucro Líquido, Patrimônio Líquido Médio, ROAE e Lucro Líquido s/ Carteira de Crédito ajustados considerando critérios descritos na página 3 deste relatório.

Considerando que praticamente a totalidade dos lucros do Daycoval é advinda de suas operações de crédito, o Banco demonstra por meio da relação **lucro líquido sobre a carteira de crédito** seu alto nível de rentabilidade. Trata-se de um importante indicador que reflete, em termos percentuais, a remuneração dos ativos de crédito do Daycoval. No 1T08, este indicador anualizado foi de 7,4%, *versus* 7,2% no trimestre anterior, resultado praticamente 50% superior aos registrados pelas instituições de mesmo porte.

Destaques Operacionais

Carteira de Crédito

| <i>Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)</i> | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Empréstimos | 2.687,9 | 1.262,3 | 112,9% | 2.569,0 | 4,6% |
| Títulos Descontados | 234,3 | 215,4 | 8,8% | 287,4 | -18,5% |
| Financiamentos / <i>Trade Finance</i> | 957,5 | 410,3 | 133,4% | 619,6 | 54,5% |
| Total | 3.879,7 | 1.888,0 | 105,5% | 3.476,0 | 11,6% |

O saldo total da carteira de crédito totalizou R\$ 3.879,7 milhões no 1T08, volume 105,5% superior ao mesmo período de 2007. Na comparação trimestral, a variação foi de 11,6%, enquanto que o Sistema Financeiro Nacional apresentou crescimento de 5,1% no volume de operações de crédito entre janeiro e fevereiro de 2008, de acordo com o Bacen.

Historicamente para o Daycoval, o primeiro trimestre apresenta uma fase de crescimento menos acentuado que o restante do ano, especialmente no segmento de *middle market*. No 1T08, este fato foi reforçado pelas incertezas quanto aos impactos que a crise nos mercados financeiros internacionais terá sobre a economia brasileira. Com isto, o Banco, em linha com seu perfil conservador, conteve a velocidade do crescimento da carteira de crédito neste trimestre, mais especificamente nos meses de janeiro e fevereiro. No entanto, é importante salientar que o planejamento inicial de elevação do saldo das operações de crédito para o ano de 2008 não foi alterado pela Administração.

Durante os últimos doze meses, os empréstimos cresceram 112,9%, acumulando R\$ 2.687,9 milhões, enquanto na comparação trimestral o aumento registrado foi de 4,6%. O maior rigor no ritmo das aprovações de crédito foi mais evidente nas operações de *middle market*, o que explica a taxa de crescimento no 1T08 menor que a dos trimestres anteriores.

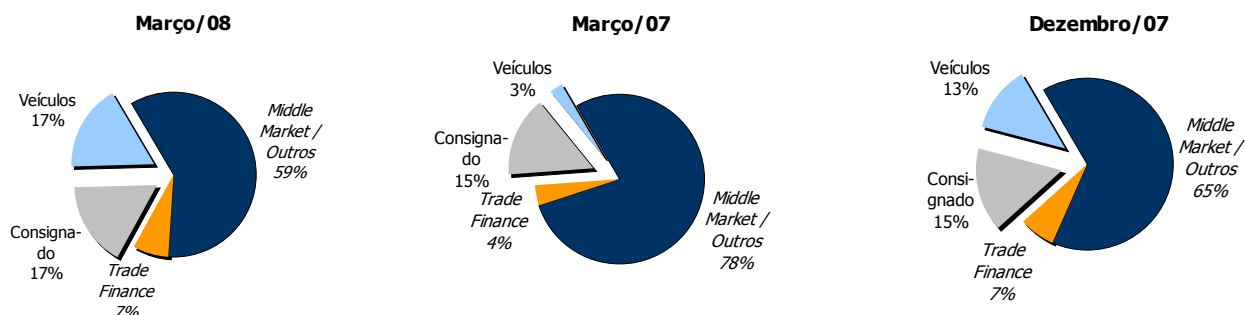
A carteira de financiamento e *trade finance* totalizou R\$ 957,5 milhões neste trimestre, crescimento de 133,4% e 54,5% em relação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. O aumento desta modalidade é explicado pela contínua evolução das operações de financiamentos de veículos que vêm apresentando altas taxas de crescimento no mercado como um todo. Esta modalidade representou 24,7% ao final de março de 2008 *versus* 21,7% no mesmo período do último ano e 17,8% no final de dezembro de 2007.

Também é possível acompanhar a Carteira de Crédito do Banco pela abertura de informações por segmentos demonstrada na tabela a seguir:

| <i>Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)</i> | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| <i>Middle Market / Outros</i> | 2.298,6 | 1.477,6 | 55,6% | 2.256,1 | 1,9% |
| <i>Trade Finance</i> | 268,4 | 76,1 | 252,7% | 239,2 | 12,2% |
| Consignado | 647,5 | 285,1 | 127,1% | 542,7 | 19,3% |
| Veículos | 665,2 | 49,2 | n.a. | 438,0 | 51,9% |
| Total | 3.879,7 | 1.888,0 | 105,5% | 3.476,0 | 11,6% |

Acompanhando a evolução da economia brasileira, a demanda por crédito no segmento do varejo manteve-se aquecida durante o primeiro trimestre de 2008, apresentando uma taxa de crescimento superior ao segmento voltado para pequenas e médias empresas. A carteira de crédito de *middle market + trade finance* cresceu 65,2% e 2,9% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, enquanto as operações de varejo aumentaram 292,7% e 33,9% na mesma comparação. Ao final de março de 2008, a carteira de crédito voltada para as pequenas e médias empresas representava 66,2% do total enquanto o varejo foi responsável por 33,8%.

Este aumento da participação das operações de crédito consignado e financiamento de veículos está em linha com a estratégia do Banco em diversificar sua atuação, mantendo a política de crédito conservadora, a seletividade de clientes e o controle sobre as garantias oferecidas.



Middle Market: o principal segmento de atuação do Banco apresentou um crescimento desde 2004 de 267,8%, atingindo R\$ 2.298,6 milhões no 1T08. A volatilidade verificada nos mercados financeiros internacionais e o fato do primeiro trimestre possuir um efeito de sazonalidade histórico foram os responsáveis pelo menor nível de crescimento em relação aos trimestres anteriores. Neste contexto, a Administração optou por adotar uma postura cautelosa nos meses de janeiro/08 e fevereiro/08, retomando o ritmo no mês de março/08, quando se verificou a existência de uma demanda mais alinhada com os bons fundamentos da economia e do mercado de atuação, o que aliado com o *expertise* do Banco de sempre trabalhar com garantias, deverá preservar a qualidade da carteira de crédito.

Destaca-se ainda que as expectativas de crescimento das operações para o segmento de pequenas e médias empresas permanecem inalteradas e deverão ser alcançadas, por meio da abertura de novas agências, da conquista de clientes e do lançamento de produtos, além da própria maturação das agências abertas no último ano, bem como dos gerentes admitidos no mesmo período. Também na análise do segmento de *middle market*, vale mencionar que o Daycoval prioriza crescer sob uma diversificação geográfica, setorial e de porte de clientes.

Trade Finance: durante o 1T08, o saldo de operações de crédito para o financiamento de importações e exportações totalizou R\$ 268,4 milhões, crescimento de 252,7% e 12,2% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. Utilizando este produto como um instrumento de *cross-selling* para o segmento de pequenas e médias empresas, as operações de *trade finance* vêm apresentando relevantes taxas de crescimento, contribuindo assim para a evolução da carteira de crédito total do Banco. Após a conclusão da abertura da agência em *Ilhas Cayman* (veja página 13), o que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2008, este segmento terá mais um canal para expandir suas operações e facilitar a diversificação dos produtos oferecidos.



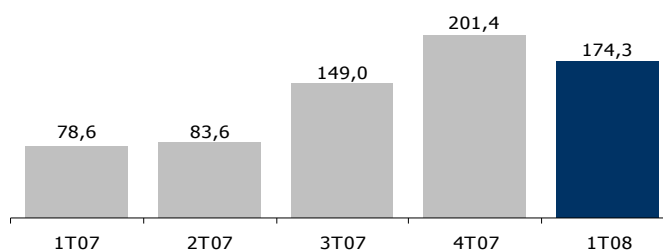
A **DayCred**, marca criada para a financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos à pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como para o financiamento de veículos.

Consignado: o volume de operações de crédito consignado totalizou R\$ 647,5 milhões, acréscimo de 127,1% e 19,3% em relação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. O aumento da carteira decorre da elevação no número de convênios, que somaram 142 no final do 1T08 (125 Públicos e 17 Privados), a ampliação no número de promotoras (cerca de 430 em março de 2008), além da cobertura de todo o território nacional, por meio de agências e representações do Banco Daycoval.

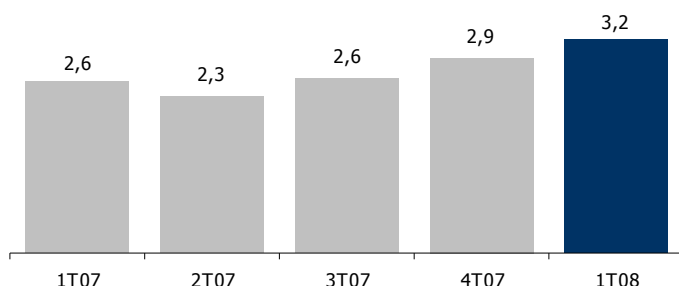
O *ticket* médio das operações no 1T08 foi de R\$ 3,2 mil, com prazo médio da carteira de 21 meses e um total de 206 mil contratos em carteira. O aumento verificado no *ticket* médio é consequência da maior exposição dos convênios federais e também pelo aumento do prazo com certos empregadores.

Durante o 1T08, este produto originou R\$ 174,3 milhões, com a formalização de aproximadamente 18 mil contratos. A redução frente ao 4T07 ocorreu principalmente pelos impactos das novas regras implementadas pelo INSS no período. O destaque foram as operações com as forças armadas, responsáveis por 27% do total produzido, representando 20% do total da carteira em março de 2008. As operações com o INSS representaram 17% do total produzido *versus* 29% no 4T07, com participação de 32% no total da carteira no final do 1T08.

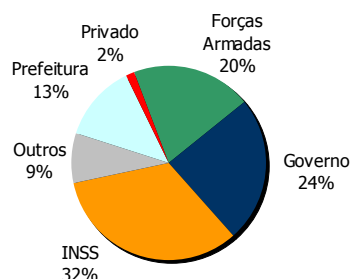
Originação de Empréstimos Consignados (R\$ MM)



Ticket Médio Consignado - (R\$ Mil)

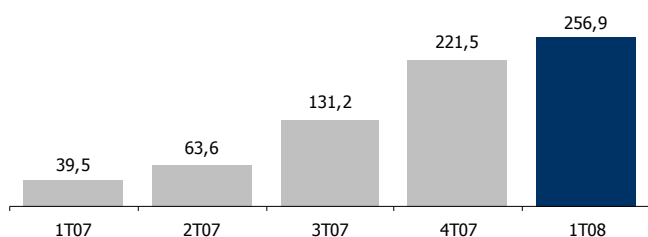


Distribuição da Carteira de Consignado - Março/08

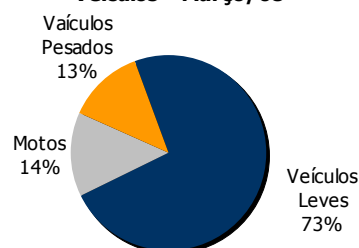


Veículos: o saldo total das operações de financiamento de veículos atingiu R\$ 665,2 milhões no final de março de 2008, o que representou crescimento de 51,9% em comparação ao trimestre anterior. Além das condições favoráveis apresentadas pela economia brasileira, o aumento no número de promotores, o estreito relacionamento com os revendedores de veículos e o modelo de atuação adotado pelo Daycoval neste segmento continuam sustentando o expressivo crescimento da carteira desde a sua criação. Por meio de 120 promotores e mais de 8.000 estabelecimentos cadastrados, o Banco originou R\$ 256,9 milhões no 1T08 e firmou mais de 22 mil novos contratos.

Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ MM)



Distribuição da Carteira de Veículos - Março/08



Os veículos leves destacam-se na carteira, responsáveis por 73% do volume total no final de março de 2008. A exposição em operações de financiamento de motos registrou redução ao longo do ano e passou a representar 14% do total da carteira deste produto no 1T08, comparado com 15% no final de ano anterior. Em contrapartida, os veículos pesados vêm expandindo sua participação e atingiram 13% em março de 2008 *versus* 11% no 4T07.

Vale ressaltar que o modelo de atuação do Daycoval no segmento de veículos apresenta características diferenciadas em relação às usualmente praticadas no mercado. A combinação da idade média dos autos financiados de 10 anos, atuação nacional e uma análise de crédito criteriosa proporcionam ao Banco um ambiente de competição que permite retornos mais atrativos.

O forte relacionamento com os lojistas e uma estrutura de distribuição por meio de promotores exclusivos também oferecem condições favoráveis para manter os custos de comissões em patamares adequados.

Com o objetivo de reforçar a transparência das informações do Banco e melhor representar a realidade deste segmento, apresenta-se na tabela abaixo os indicadores que simulam o retorno dos financiamentos de veículos:

| Spread Médio da Carteira de Veículos - % a.m. 1T08 | |
|---|--------------|
| Taxa Média (A) | 2,33% |
| (-) Custo com Comissões (B) | 0,27% |
| (-) Custo de Captação de Longo Prazo (C) | 1,05% |
| = Spread (D) = (A - B - C) | 1,01% |
| (-) Prejuízo Esperado (E) | 0,18% |
| = Spread Líquido de Prejuízo Esperado (D - E) | 0,83% |

O *spread* médio das operações de financiamento de veículos é o resultado das variáveis apresentadas na tabela. Para o prazo médio de 42 meses, estas operações oferecem um *spread* médio de 0,83% a.m., equivalente a 10,4% a.a., comprovando que apesar de uma expectativa de perdas da ordem de 4%, esta modalidade tem apresentado resultados acima da média do mercado.

Em função da relevância que o segmento de veículos vem adquirindo sobre o volume total de crédito, o Daycoval apresenta também o retrato da liquidez desta carteira, considerando o saldo total de pagamentos (*PMT's*) a receber desde o início da operação até dezembro de 2007.

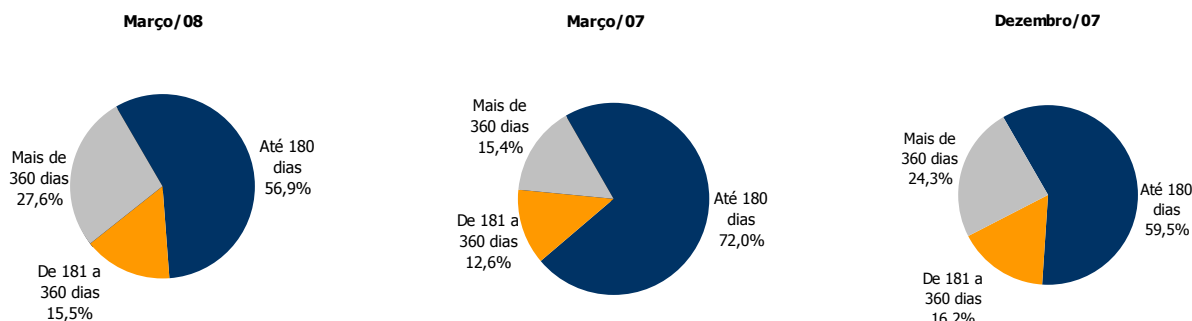
| Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Dez/07 | R\$ (MM) | % | Acum. |
|---|-----------------|-------------|--------------|
| <i>PMT's recebidos antecipados</i> | 27,6 | 39% | 39% |
| <i>PMT's recebidos na data do vencimento</i> | 15,3 | 22% | 61% |
| <i>PMT's recebidos com atraso de 30 dias</i> | 19,2 | 27% | 88% |
| <i>PMT's recebidos com atraso de 60 dias</i> | 3,5 | 5% | 93% |
| <i>PMT's recebidos com atraso de 90 dias</i> | 0,9 | 1% | 94% |
| <i>PMT's recebidos com atraso de 120 dias</i> | 0,4 | 1% | 95% |
| <i>PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias</i> | 0,4 | 1% | 96% |
| PMT's vencidos | 2,9 | 4% | 100% |
| Liquidez da Carteira de Veículos | 67,5 | 96% | |
| Saldo Total de PMT's esperados a receber | 70,5 | 100% | |

Conforme a tabela acima, mais de 60% dos *PMT's* a receber estão sendo pagos até a data do vencimento, sendo que 39% das parcelas são recebidas antecipadamente e 94% com até 90 dias de atraso. A liquidez da carteira de veículos no final do 1T08 estava em 96%.

Prazos da Carteira de Crédito

A estratégia do Daycoval em aumentar o prazo médio das operações de crédito está vinculada ao fato que tal iniciativa favorece o crescimento da carteira e também a manutenção de retornos mais atrativos.

Operações a Vencer:



Devido ao aumento da participação dos produtos de varejo na carteira de crédito total do Daycoval, as operações a vencer acima de 360 dias sofreram acréscimo, passando de 24,3% no 4T07 para 27,6% neste trimestre. Em março de 2007 este percentual era de 15,4% e a carteira de crédito do varejo representava apenas 18% do total do Banco.

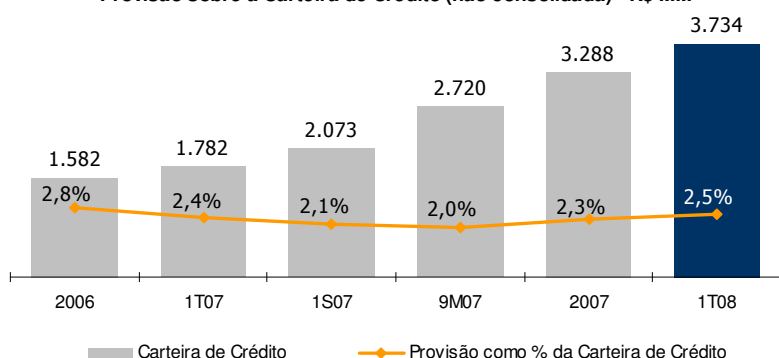
Apesar do aumento verificado nas operações a vencer acima de 360 dias, 72,4% da carteira a vencer está dentro do prazo de 12 meses, o que demonstra a situação confortável de liquidez das operações de crédito do Daycoval. Em março de 2008, o prazo médio das operações no segmento para pequenas e médias empresas foi de aproximadamente 173 dias enquanto a carteira de varejo (consignado e veículos) encerrou o período com prazo médio em torno de 604 dias.

Qualidade da Carteira de Crédito

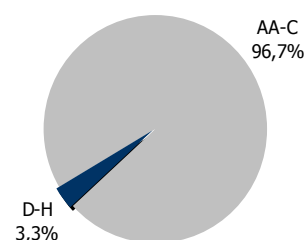
A tabela a seguir apresenta os ratings e suas características segundo as normas do Bacen, além de destacar a posição da carteira e das provisões do Banco Daycoval no 1T08, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 146,1 milhões):

| Rating | Provisão Requerida | Dias em atraso | Banco Daycoval - R\$ MM | | |
|--------------|--------------------|------------------|-------------------------|---------------|-------------|
| | | | Carteira | % | Provisão |
| AA | 0,0% | 0 dias | 1,6 | 0,0% | - |
| A | 0,5% | 1 a 14 dias | 1.636,3 | 43,8% | 8,2 |
| B | 1,0% | 15 a 30 dias | 1.858,2 | 49,8% | 18,5 |
| C | 3,0% | 31 a 60 dias | 115,8 | 3,1% | 3,5 |
| D | 10,0% | 61 a 90 dias | 28,7 | 0,8% | 2,8 |
| E | 30,0% | 91 a 120 dias | 21,7 | 0,6% | 6,5 |
| F | 50,0% | 121 a 150 dias | 25,4 | 0,7% | 12,7 |
| G | 70,0% | 151 a 180 dias | 9,8 | 0,3% | 6,9 |
| H | 100,0% | mais de 180 dias | 36,1 | 1,0% | 36,1 |
| Total | | | 3.733,6 | 100,0% | 95,2 |

Provisão sobre a Carteira de Crédito (não consolidada) - R\$ MM



Nível de Risco - Março/08



A eficiência da gestão e da política de risco adotadas pelo Daycoval ainda é demonstrada pela qualidade da carteira, na qual 96,7% dos créditos encontram-se classificados entre AA e C (resolução 2.682 do Banco Central).

Com o objetivo de aprimorar o entendimento da evolução da qualidade da carteira total de crédito, o Banco apresenta também a carteira de vencidos e o total de provisões por segmento, seguindo os mesmos critérios da tabela anterior:

| Middle Market/Trade Finance/Outros (R\$ MM) | | | | Consignado (R\$ MM) | | | | Veículos (R\$ MM) | | | |
|---|----------------|---------------|-------------|---------------------|--------------|---------------|-------------|-------------------|--------------|---------------|-------------|
| 1T08 | Carteira | % | Provisão | 1T08 | Carteira | % | Provisão | 1T08 | Carteira | % | Provisão |
| AA - C | 2.356,5 | 97,3% | 22,6 | AA - C | 629,5 | 97,2% | 3,4 | AA - C | 625,9 | 94,1% | 4,2 |
| D - G | 44,8 | 1,9% | 16,6 | D - G | 9,3 | 1,4% | 2,8 | D - G | 31,5 | 4,7% | 9,5 |
| H | 19,6 | 0,8% | 19,6 | H | 8,7 | 1,3% | 8,7 | H | 7,8 | 1,2% | 7,8 |
| Total | 2.420,9 | 100,0% | 58,8 | Total | 647,5 | 100,0% | 14,9 | Total | 665,2 | 100,0% | 21,5 |

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) ⁽¹⁾

| PDD (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|---------------|---------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Saldo Inicial | 74,5 | 44,3 | 68,2% | 54,6 | 36,4% |
| Constituição de Provisão | 29,5 | 8,2 | 259,8% | 27,1 | 8,9% |
| <i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i> | <i>12,5</i> | <i>4,5</i> | <i>177,8%</i> | <i>16,0</i> | <i>-21,9%</i> |
| <i>Consignado</i> | <i>4,0</i> | <i>3,2</i> | <i>25,0%</i> | <i>5,1</i> | <i>-21,6%</i> |
| <i>Veículos</i> | <i>13,0</i> | <i>0,5</i> | <i>n.a.</i> | <i>6,0</i> | <i>116,7%</i> |
| Baixa como Prejuízo | (8,8) | (11,1) | -20,7% | (7,2) | 22,2% |
| <i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i> | <i>(6,1)</i> | <i>(10,6)</i> | <i>-42,5%</i> | <i>(4,7)</i> | <i>29,8%</i> |
| <i>Varejo</i> | <i>(2,7)</i> | <i>(0,5)</i> | <i>n.a.</i> | <i>(2,5)</i> | <i>8,0%</i> |
| Saldo Final (R\$ MM) | 95,2 | 41,4 | 130,0% | 74,5 | 27,8% |
| Saldo PDD / Total Carteira de Crédito (%) | 2,5% | 2,3% | 0,2 p.p | 2,3% | 0,2 p.p |
| <i>Saldo PDD / Middle Market + Trade Finance + Outros (%)</i> | <i>2,4%</i> | <i>2,0%</i> | <i>0,4 p.p</i> | <i>2,3%</i> | <i>0,1 p.p</i> |
| <i>Saldo PDD / Consignado (%)</i> | <i>2,3%</i> | <i>3,9%</i> | <i>-1,6 p.p</i> | <i>2,4%</i> | <i>-0,1 p.p</i> |
| <i>Saldo PDD / Veículos (%)</i> | <i>3,2%</i> | <i>1,5%</i> | <i>1,7 p.p</i> | <i>2,1%</i> | <i>1,1 p.p</i> |
| Créditos Vencidos ⁽²⁾ | 48,4 | 18,0 | 168,9% | 34,9 | 38,7% |
| Saldo PDD / Créditos Vencidos (%) | 196,7% | 230,0% | -33,3 p.p | 213,5% | -16,8 p.p |
| Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%) | 0,2% | 0,6% | -0,4 p.p | 0,2% | - |
| Créditos Recuperados | 1,1 | 3,3 | -66,7% | 1,1 | - |

⁽¹⁾ Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

⁽²⁾ Refere-se a operações vencidas há mais de 60 dias.

A constituição de provisão no 1T08 totalizou R\$ 29,5 milhões *versus* R\$ 27,1 milhões no trimestre anterior, aumento de 8,9% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à constituição realizada no segmento de veículos que totalizou R\$ 13,0 milhões, refletindo o expressivo crescimento que esta carteira vem apresentando. Também vale mencionar que a operação de veículos possui características de mercado diferentes das demais, além de ser a mais jovem do mix de produtos do Daycoval. O destaque positivo foi a redução de 21,9% no segmento de *middle market* + outros, que totalizou R\$ 12,5 milhões no 1T08 *versus* R\$ 16,0 milhões no 4T07, demonstrando a alta qualidade das operações de crédito no principal segmento de atuação do Banco.

Os créditos baixados como prejuízo durante o 1T08 acumularam R\$ 8,8 milhões *versus* R\$ 11,1 milhões no mesmo período de 2007 e R\$ 7,2 milhões no 4T07. O saldo de PDD ao final de março de 2008 totalizou R\$ 95,2 milhões, equivalente a 2,5% da carteira total do Banco, excluindo o FIDC.

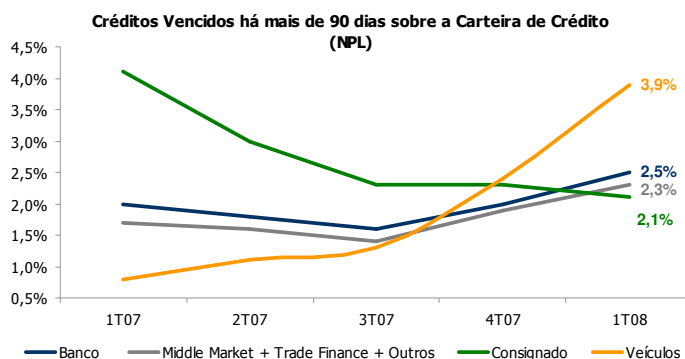
O saldo de provisão da carteira de *middle market*, *trade finance* e outros foi de 2,4%, acréscimo de 0,4 p.p. e 0,1 p.p. em comparação com o 1T07 e 4T07, respectivamente. No segmento consignado, pelo segundo trimestre consecutivo o mesmo indicador sofreu redução, passando para 2,3%. A carteira de veículos atingiu 3,2%, aumento de 1,7 p.p. e 1,1 p.p. em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. O aumento neste segmento já era esperado pela Administração, devido a maturação da carteira que teve início no segundo semestre de 2006.

O saldo de PDD sobre o total de créditos vencidos foi de 196,7% ao final de março de 2008, número que demonstra a manutenção da qualidade da carteira de crédito do Daycoval.

É importante ressaltar ainda que no 1T08 foram recuperados créditos que totalizaram de R\$ 1,1 milhão.

Créditos Vencidos há mais de 90 dias:

O percentual de vencidos acima de 90 dias do Daycoval sobre a carteira de crédito não consolidada foi de 2,5% em março de 2008 *versus* 2,0% tanto em março de 2007 quanto em dezembro de 2007. O mesmo indicador para a carteira de veículos passou de 0,8% em março do último ano para 3,9% no final do 1T08 o que pressionou o valor registrado para o Banco. O destaque positivo foi a carteira de consignado que vem apresentando uma melhora expressiva durante os últimos doze meses, reduzindo o percentual de vencidos há mais de 90 dias de 4,1% para 2,1%.



▣ Distribuição e Tecnologia de Informação (TI)

O Daycoval conta atualmente com 25 agências estabelecidas em 15 estados, mais o Distrito Federal, abrangendo assim todas as regiões do País. No segmento do varejo (consignado e veículos), o Banco utiliza equipes terceirizadas, que recebem treinamentos específicos para atender à demandas por estas operações com agilidade e eficiência. O sistema de distribuição também inclui cerca de 430 promotoras no segmento de consignado e de 120 promotoras no segmento de veículos.

O Banco utiliza intensamente recursos de informática em todas as atividades por meio de seu sistema *de internet banking* chamado *Dayconnect*. O sistema permite que qualquer cliente realize a maioria de suas transações bancárias de forma remota, possibilitando alto grau de capilaridade das operações.

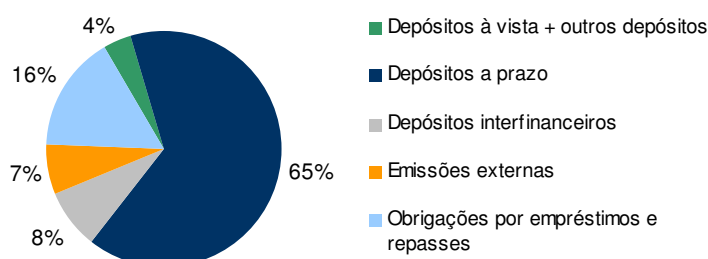
Também na área de TI, o Daycoval vem realizando investimentos em *hardwares* e *softwares* de ferramentas de gestão e controles internos, relativos basicamente aos seus mercados de atuação. Um dos projetos que merece destaque é o processo de modernização tecnológica relativo a um sistema de autenticação digital, que proporciona um padrão de segurança ainda não disponível no País, representando assim uma mudança de paradigma e um avanço em segurança digital e colocando o Banco entre os melhores do mercado nessa área.

▣ Captação (*Funding*)

A questão do *funding* é fundamental para a estratégia de crescimento do Banco. Neste sentido, destaca-se que o Banco sempre possuiu uma posição de caixa elevado, e independente dos recursos captados com a abertura de capital em 2007, continuou a priorizar a diversificação das fontes de captação e a adequação dos prazos das operações.

| Captação (<i>Funding</i>) (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Depósitos à Vista + Outros Depósitos | 125,5 | 137,4 | -8,7% | 190,7 | -34,2% |
| Depósitos a Prazo | 2.049,8 | 1.289,6 | 58,9% | 1.908,1 | 7,4% |
| Depósitos Interfinanceiros | 262,6 | 115,1 | 128,1% | 233,1 | 12,7% |
| Emissões Externas | 216,6 | 390,2 | -44,5% | 214,6 | 0,9% |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 511,1 | 123,9 | 312,5% | 430,8 | 18,6% |
| Total | 3.165,6 | 2.056,2 | 54,0% | 2.977,3 | 6,3% |

Distribuição do *Funding* - 1T08



A captação total acumulou R\$ 3.165,6 milhões no final de março de 2008, expansão de 54,0% e 6,3% em relação a 1T07 e 4T07, respectivamente. Os diferentes tipos de depósitos representaram 77,0% do total captado em março de 2008, *versus* 75,0% em março de 2007 e 78,3% em dezembro de 2007.

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 2.049,8 milhões no final de março de 2008 e representaram 64,8% das captações totais *versus* 62,7% no 1T07 e 64,1% em dezembro de 2007. Como consequência do crescimento das captações, o Daycoval superou no 1T08, a faixa de isenção de compulsório para depósitos a prazo, passando a também fazer parte do grupo de instituições que devem cumprir exigibilidade junto ao Banco Central.

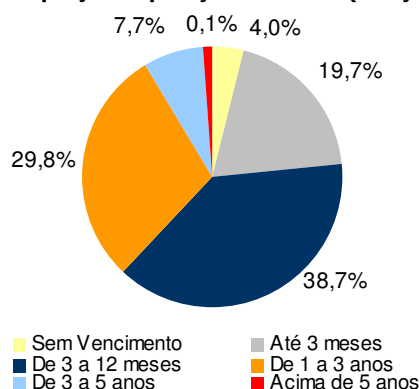
| Segregação dos Depósitos a Prazo (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Pessoas Jurídicas | 428,2 | 308,8 | 38,7% | 296,4 | 44,5% |
| Pessoas Físicas | 254,4 | 140,2 | 81,5% | 241,2 | 5,5% |
| Fundos de Investimento | 1.081,8 | 628,6 | 72,1% | 1.099,9 | -1,6% |
| Fundações | 246,6 | 152,7 | 61,5% | 222,7 | 10,7% |
| Instituições Financeiras | 38,8 | 59,3 | -34,6% | 47,9 | -19,0% |
| Total | 2.049,8 | 1.289,6 | 58,9% | 1.908,1 | 7,4% |

O destaque dentre a segregação dos depósitos a prazo no 1T08 ficou por conta do crescimento das operações com pessoas jurídicas que atingiu R\$ 428,2 milhões, acréscimo de 38,7% e 44,5% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. Durante o 1T08, o Daycoval priorizou quanto aos tipos de depósitos a prazo, os advindos de Pessoas Jurídicas, pois a captação institucional (fundações) observou além de um aumento da procura, uma elevação dos custos.

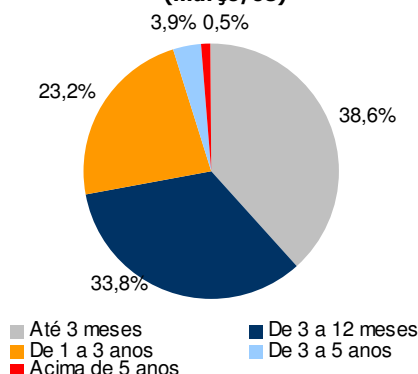
As emissões externas atingiram R\$ 216,6 milhões, redução de 44,4% em relação ao 1T07, devido ao vencimento de uma operação de US\$ 65 milhões em dezembro de 2007. Na comparação trimestral as emissões no mercado externo ficaram praticamente estáveis.

Em comparação com o 1T07, as obrigações por empréstimos e repasses totalizaram R\$ 511,1 milhões e apresentaram evolução de 312,5%, devido ao crescimento do financiamento das importações e exportações realizadas em 2007, além de duas operações com instituições internacionais, uma com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e outra com o *International Finance Corporation* (IFC), que totalizou US\$ 127,5 milhões, também em 2007. Em relação ao 4T07, as obrigações por empréstimos e repasses cresceram 18,6%.

Captação - Operações a Vencer (março/08)



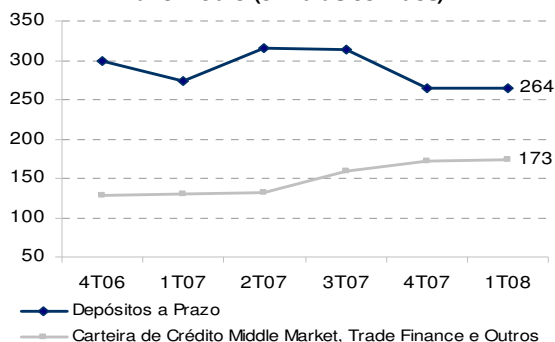
Carteira de Crédito - Operações a Vencer (março/08)



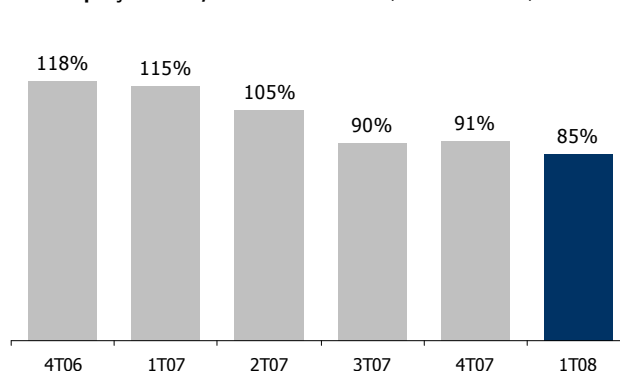
Vale mencionar que em março de 2008, o prazo médio (*duration*) das operações de captação ficou em 338 dias corridos e das operações de crédito estava em 373 dias corridos.

O alinhamento e a adequação das fontes e prazos das operações de captação são extremamente importantes na visão do Daycoval, devido às diferentes características das modalidades de operações de crédito realizadas. Neste sentido, é importante salientar que o prazo médio dos depósitos a prazo, principal fonte de captação do segmento de *middle market* continua superior ao da carteira. Para suportar o crescimento expressivo das operações de varejo, o Banco utiliza linhas com maior *duration*, como por exemplo, emissões externas.

Prazo Médio (em dias corridos)



Captação Total / Carteira de Crédito (não consolidada)



Em março de 2008, 85% da carteira de crédito não consolidada estava coberta pelo saldo total das captações do Daycoval, que conta ainda com aproximadamente R\$ 900 milhões em caixa. Esta posição assegura uma adequação da captação com o perfil de cada carteira de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações, além de demonstrar uma confortável posição para manter o ritmo de crescimento esperado pelo Banco.

Em 21 de janeiro de 2008 o Daycoval recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a instalação de uma agência em *Grand Cayman, Cayman Islands* a qual terá capital destacado de US\$ 3,0 milhões. O objetivo da agência será proporcionar acesso a novas fontes de captação, viabilizando o alongamento dos prazos médios e a redução dos custos de *financing*. A atuação da agência estará direcionada à crescente carteira de *trade finance*, possibilitando desta forma o aumento no número de clientes e, conseqüentemente, a criação de novos produtos, diversificando ainda mais as operações internacionais do Banco.

Destaques Financeiros

Receita de Intermediação Financeira

| Receita de Intermediação Financeira (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Operações de Crédito | 220,9 | 127,5 | 73,3% | 188,0 | 17,5% |
| <i>Middle-Market + Trade Finance + Outros</i> | 130,9 | 100,4 | 30,4% | 118,7 | 10,3% |
| <i>Consignado</i> | 46,6 | 23,8 | 95,8% | 41,3 | 12,8% |
| <i>Veículos</i> | 43,4 | 3,3 | n.a. | 28,0 | 55,0% |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários | 71,8 | 46,0 | 56,1% | 54,7 | 31,3% |
| Resultado com Derivativos | 3,2 | 5,0 | -36,0% | (0,9) | n.a. |
| Resultado de Operações de Câmbio | 5,9 | 2,3 | n.a. | 8,6 | -31,4% |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 1,9 | - | n.a. | 1,1 | 72,7% |
| Sub-Total | 303,7 | 180,8 | 68,0% | 251,5 | 20,8% |
| Resultado com Derivativos - <i>Hedge</i> Emissões | (2,2) | (22,3) | -90,1% | (9,4) | -76,6% |
| Total | 301,5 | 158,5 | 90,2% | 242,1 | 24,5% |

A receita de intermediação financeira totalizou R\$ 301,5 milhões no 1T08, crescimento de 90,2% e 24,5% em relação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. As operações de crédito atingiram R\$ 220,9 milhões, com destaque para a operação de veículos que evoluiu 55,0% nos últimos três meses, totalizando R\$ 43,4 milhões. As receitas provenientes dos títulos e valores mobiliários acumularam R\$ 71,8 milhões, crescimento de 56,1% e 31,3% em relação ao 1T07 e 4T07, representando 23,8% do total de receitas do Banco.

O resultado com derivativos de R\$ 2,2 milhões decorre das operações de *hedge* para as emissões externas realizadas em períodos anteriores.

Despesas de Intermediação Financeira

| Despesas de Intermediação Financeira (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|--|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Operações de Captação no Mercado | (107,8) | (63,4) | 70,0% | (84,8) | 27,1% |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (15,0) | (8,4) | 78,6% | (8,0) | 87,5% |
| PDD | (29,5) | (8,2) | 259,8% | (27,2) | 8,5% |
| Sub-Total | (152,3) | (80,0) | 90,4% | (120,0) | 26,9% |
| Varição Cambial sobre Emissões | 6,0 | 16,2 | n.a. | 13,1 | -54,2% |
| Total | (146,3) | (63,8) | 129,3% | (106,9) | 36,9% |

As despesas com intermediação financeira ajustadas de acordo com a tabela acima somaram R\$ 146,3 milhões, crescimento de 129,3% e 36,9% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente. O principal fator que motivou este aumento foram as operações de captação no mercado que totalizaram R\$ 107,8, acréscimo de 70,3% e 27,1% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, devido basicamente ao incremento do resultado com títulos e valores mobiliários verificado nos períodos analisados. As despesas com PDD atingiram R\$ 29,5 milhões, reflexo do crescimento da carteira de crédito, especialmente das operações de veículos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

| Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita de Prestação de Serviços | 4,3 | 3,3 | 30,3% | 3,9 | 10,3% |
| Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 0,7 | - | n.a. | - | n.a. |
| Despesas de Pessoal | (16,2) | (10,8) | 50,0% | (16,4) | -1,2% |
| Despesas de Comissões (total) | (17,7) | (1,0) | n.a. | (12,5) | 41,6% |
| <i>Consignado</i> | (9,5) | (0,7) | n.a. | (7,5) | 26,7% |
| <i>Veículos</i> | (8,2) | (0,3) | n.a. | (5,0) | 64,0% |
| Outras Despesas Administrativas | (15,2) | (9,6) | 58,3% | (15,2) | - |
| Despesas Tributárias | (9,2) | (6,1) | 50,8% | (8,5) | 8,2% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais ⁽¹⁾ | (3,7) | 14,6 | n.a. | (3,4) | 8,8% |
| Saldo Final | (57,0) | (9,6) | 493,8% | (52,1) | 9,4% |

⁽¹⁾ Variação cambial sobre emissões reclassificada para Despesas da Intermediação Financeira.

As outras despesas e receitas operacionais acumularam R\$ 57,0 milhões, aumento de 9,4% em comparação com o trimestre anterior. A soma das despesas de pessoal e das outras despesas administrativas totalizou R\$ 31,4 milhões no 1T08, crescimento 53,9% em relação ao mesmo período de 2007 e estável em comparação ao trimestre anterior, apesar do aumento da carteira de crédito observado ter sido significativamente superior durante todos os períodos analisados.

Cabe ressaltar ainda as variações ocorridas durante o trimestre para os seguintes grupos desta rubrica:

Despesas de Pessoal

A estabilidade dos gastos com pessoal que passaram de R\$ 16,4 milhões no 4T07 para R\$ 16,2 milhões, demonstra o reforço da estratégia de conquistar ganho de eficiência, principalmente na área administrativa do Banco, que representa cerca de 2/3 do total de funcionários.

Despesas de Comissões

As despesas com comissões aumentaram 41,6% em relação ao 4T07, e somaram neste trimestre R\$ 17,7 milhões, com destaque para o pagamento de comissões no segmento de veículos que cresceram 64,0% nos últimos três meses. O aumento nas despesas com comissões, demonstra que apesar do menor nível de contratações para a área administrativa, o Banco não reduziu seus esforços comerciais.

Outras Despesas Administrativas

O item outras despesas administrativas atingiu R\$ 15,2 milhões, estável em relação ao período anterior, refletindo as contínuas iniciativas de controle dos custos, além da própria maturação natural do crescimento de toda estrutura do Banco, principalmente das agências abertas durante o ano de 2007.

Resultado Operacional

O resultado operacional reflete a variação entre os indicadores de receitas e despesas analisados anteriormente. No 1T08, esta rubrica acumulou R\$ 98,3 milhões, elevação de 42,5% e 18,2% em comparação ao 1T07 e 4T07, respectivamente, devido à conquista de um relevante ganho de eficiência.

Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Em 2008, o Daycoval dará continuidade ao PPR para todos os funcionários ativos do Banco, que ocorreu pela primeira vez no ano de 2007, quando foram distribuídos cerca de R\$ 15 milhões. Neste contexto, a provisão para PPR e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR (Convenção Coletiva) totalizou R\$ 3,7 milhões no 1T08.

Índice de Eficiência

| Índice de Eficiência (R\$ MM) | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|-----------------|
| (+) Despesas de pessoal e administrativas | (49,0) | (21,4) | 129,0% | (44,2) | 10,9% |
| (+) Depreciação e amortização | 0,4 | 0,4 | - | 0,5 | -20,0% |
| Total de despesas (A) | (48,6) | (21,0) | 131,4% | (43,7) | 11,2% |
| (+) Resultado da intermediação financeira + PDD | 178,7 | 86,8 | 105,9% | 149,3 | 19,7% |
| (+) Receitas de prestação de serviços | 4,3 | 3,3 | 30,3% | 3,9 | 10,3% |
| (+) Variação cambial | 6,0 | 16,2 | -63,0% | 13,1 | -54,2% |
| Total (B) | 189,0 | 106,3 | 77,8% | 166,3 | 13,7% |
| Índice de Eficiência (A/B) (%) | 25,7 | 19,8 | 6,0 p.p | 26,3 | -0,6 p.p |

O índice de eficiência no 1T08 foi de 25,7%, redução de 0,6 p.p. em relação ao 4T07, resultado da gestão de controle de custos, aliada à maior geração de receitas, o que proporciona ao Daycoval um dos melhores índices de eficiência em comparação aos *peers* de mercado. Considerando a provisão das despesas com a PPR e PLR, o índice de eficiência do 1T08 seria de 27,7%.

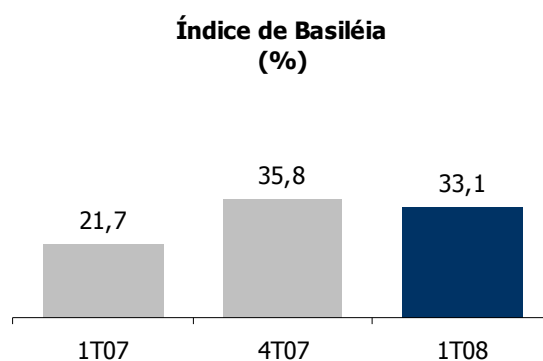
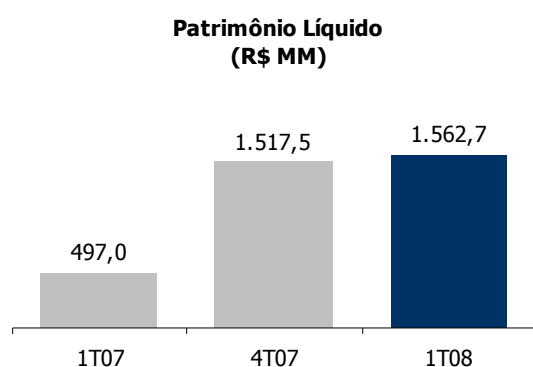
Estrutura de Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1.562,7 milhões no final de março de 2008, um aumento de 214,4% em relação ao mesmo período de 2007. A elevação reflete basicamente o ingresso dos recursos da Oferta Pública Primária de Ações, ocorrida em junho de 2007, no montante de R\$ 936,4 milhões.

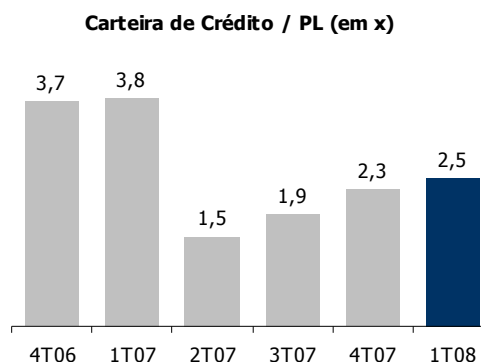
Limite Operacional – Acordo da Basileia

Na Resolução CMN nº. 2.099/94, foi estabelecida a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado com o grau de risco da estrutura de ativos. O índice de Basileia em 31 de março de 2008 foi de 33,1%.



Carteira de Crédito / PL

Uma das maneiras de analisar o grau de alavancagem do Daycoval está na relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido, que no final de março de 2008 foi de 2,5 vezes *versus* 3,8 no mesmo período de 2007 e 2,3 no 4T07. Este indicador demonstra que o Banco possui condições favoráveis para dar continuidade ao ritmo de seu crescimento, minimizando os impactos com possíveis crises de mercado.



Ratings

Destacamos que a classificação do Banco em todos os *ratings* apresentados a seguir demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. As informações obtidas pelos respectivos *ratings* são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Em abril de 2008, após revisão, a Risk Bank atribuiu o *rating* "baixo risco para médio prazo" com índice "10,69 – sem colunas de alerta" ao Daycoval, considerando os dados do balanço fechado em 31 de dezembro de 2007.

| <i>Agência</i> | <i>Ratings</i> | <i>Data da Atualização</i> |
|-------------------|---|----------------------------|
| STANDARD & POOR'S | A : Escala Nacional | jun/07 |
| | BB- : Escala Global | |
| FitchRatings | A : Escala Nacional - Persp. Positiva | abr/08 |
| | BB- : Escala Global | |
| AUSTIN RATING | AA- : Perspectiva Estável | abr/08 |
| RISKbank | Baixo Risco - médio prazo Índice 10,69 – sem colunas de alerta | dez/07 |

Mercado de Capitais

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) estrearam na Bovespa no dia 29 de junho de 2007, negociadas no segmento do Nível 1, integrante do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

O capital social do Banco Daycoval é representado por 222,6 milhões de ações, das quais 142,4 milhões de ações ordinárias e 80,2 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 29%, equivalente a 64,3 milhões de ações PN.

O volume negociado no período de janeiro a março de 2008 atingiu 28,1 milhões de ações, em 4,8 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 6,4 milhões. No encerramento do 1T08, os papéis estavam cotados a R\$ 10,91, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,4 bilhões.

Em 31 de Março de 2008

| | |
|--|--------|
| Ações Preferenciais (milhões) | 64,263 |
| Preço por Ação (DAYC4) (R\$/ação) | 10,91 |
| Valor Patrimonial por Ação (R\$/Ação) | 7,02 |
| Volume Médio Diário 1T08 (R\$ milhões) | 6,43 |
| Valor de Mercado (R\$ bilhões) | 2,43 |

Durante os três primeiros meses de 2008, as ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões e apresentaram retração de 36,0%. No mesmo período, a variação do Ibovespa foi negativa em 4,57%, do IGC em 10,0% e do ITAG em 13,4%. Atualmente as ações são acompanhadas por 11 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 27 de março de 2008, foi aprovada a proposta da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro de 2008 até 27 de março de 2008. O montante aprovado foi de R\$ 22.955.741,42 (vinte e dois milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos), correspondentes a R\$ 0,10311 por ação. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 10 de abril de 2008, sendo que se tornaram ex-direitos no dia 28 de março de 2008. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2008.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 28 de março de 2008, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares referentes ao exercício de 2007 no montante de R\$ 1.262.447,15 (um milhão, duzentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e sete reais e quinze centavos), equivalente R\$ 0,00567/ação. Os dividendos foram pagos no dia 15 de abril de 2008, sendo que se tornaram ex-direitos no dia 31 de março de 2008.

Governança Corporativa e Relações com Investidores

O Banco sempre adotou uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios e busca aperfeiçoar seu padrão de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado, com o objetivo de preservar o direito dos acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

Com a entrada no mercado de capitais, foi criado um Conselho de Administração, com a presença de dois membros independentes, que passou a responder pela orientação geral dos negócios, o que engloba estratégias de longo prazo, desempenho da Instituição e controle e fiscalização das medidas adotadas.

Destacamos que ao integrar o Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, o Daycoval implantou diversas práticas, além das exigidas, com destaque para a concessão de 100% de *tag along* aos acionistas minoritários. O Banco também conta atualmente com as Políticas de Divulgação de Informações, de Negociação de Ações e de Segurança, além do Manual de Conduta e Ética, que estabelecem normas entre o relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, sociedade e governos.

A área de Relações com Investidores (RI) tem o objetivo de estreitar o relacionamento com os acionistas e o mercado de capitais, proporcionando total transparência e equidade na divulgação de dados. A área de RI conta com um endereço de email (ri@daycoval.com.br) para receber e sanar dúvidas de todas as partes interessadas e com um *website* de RI (www.daycoval.com.br/ri), no qual as informações são permanentemente atualizadas. Além disso, a equipe de RI conduz reuniões com analistas de mercado e investidores, além de participar de conferências nacionais e internacionais.

Durante o primeiro trimestre de 2008, o Banco promoveu a primeira reunião pública com a Associação de Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Rio de Janeiro (Apimec-RJ), que contou com mais de 70 participantes. Ainda no 1T08, a equipe de RI participou de 5 conferências ou encontros organizados por importantes instituições de investimentos locais e internacionais e em março/08 realizou o seu segundo *non-deal roadshow* visitando analistas e investidores em Londres, Boston e Nova Iorque.

Recursos Humanos

Na avaliação do Daycoval, a qualidade do capital humano é fundamental para o bom desempenho dos negócios. Como Instituição que atua no setor de serviços, o Banco sabe da importância de respeitar, investir e valorizar seus profissionais.

A política de gestão de pessoas privilegia a competência, o talento, o comprometimento, o empenho e a disposição para crescer. Visando alinhar as estratégias de Recursos Humanos às estratégias de negócio do Banco, foi implementado em setembro de 2007 o Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os seus funcionários. O programa, elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, foi baseado em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho 360º.

Para acompanhar a evolução dos negócios, o Daycoval investe na contratação e treinamento de seus profissionais regularmente. Ao final do 1T08, o Banco contava com 643 profissionais (613 no 4T07), dos quais 194 colaboradores na equipe da força de vendas (*front-office*).

Eventos Subseqüentes

Recompra de Ações

O Conselho de Administração aprovou no dia 04 de abril de 2008, por meio de Reunião do Conselho de Administração, a implementação do Programa de Recompra de Ações de própria emissão. O Programa terá duração de 360 dias, sendo permitido a aquisição de no máximo 6.426.316 (seis milhões, quatrocentas e vinte e seis mil e trezentas e dezesseis) ações preferenciais o que representa dez por cento (10%) das ações preferenciais em circulação no mercado. As corretoras autorizadas a atuarem como intermediárias são UBS Pactual CTVM S.A., Itaú CV S.A. e Concórdia S/A CVMCC.

Essa iniciativa tem como objetivo capturar um potencial importante de criação de valor em razão do atual preço das ações do Banco Daycoval no mercado, evidenciando sua visão estratégica e o compromisso de longo prazo com o mercado de capitais.

Até a presente data, foram adquiridas 11 mil ações preferenciais de própria emissão ao preço médio de R\$ 11,67/ações. Durante o período de 14/04/2008 até 29/04/2008 estas aquisições foram interrompidas em razão do período de vedação a negociação das ações, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Programa de ADR Nível I

O Daycoval protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 25 de abril de 2008, pedido de aprovação de Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I do Banco Daycoval (Programa), conforme deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração em 23 de abril de 2008, que considerou as potenciais vantagens de aumento de liquidez, visibilidade e valorização das ações DAYC4 terão com tal iniciativa.

É importante salientar que cada 1 (um) *American Depositary Receipts* ("ADRs" ou "recibos") emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivalerá a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval. Além disso, a operação não representa aumento de capital social ou emissão de novas ações.

Ainda no contexto do Programa, foi contratado o Banco Bradesco S.A. como instituição custodiante e o *Bank of New York* como instituição depositária dos referidos recibos. O Daycoval manterá o mercado informado de qualquer atualização sobre o andamento do Programa.

Próximos Eventos**Teleconferência de Resultados do 1T08:****EM PORTUGUÊS**

**30 de abril de 2008
10h30 (BR) (09:30 AM US EST)**

**Número de Conexão: +55 (11) 4688-6301
Código: Banco Daycoval**

**Replay por uma semana:
+ 55 (11) 4688-6312 – Código: 867**

EM INGLÊS

**30 de abril de 2008
12h30 (BR) (11:30 AM US EST)**

**Número de Conexão: +1 (412) 858 4600
+1 (800) 860 2442
Código: Banco Daycoval**

**Replay por uma semana:
+55 (11) 4688-6312 – Código: 933**

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

Índice da Basileia: De acordo com a Resolução CMN nº. 2.099, de 17 de agosto de 1994, instituiu-se a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado, compatível com o grau de risco da estrutura de ativos de determinada instituição financeira, conforme definido no Acordo da Basileia.

Índice de Eficiência: é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das "despesas de pessoal" e "outras despesas administrativas" menos a "depreciação e amortização" (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do "resultado bruto da intermediação financeira" sem os efeitos da "provisão para créditos de liquidação duvidosa", "receitas de prestação de serviços" e "receita de variação cambial sobre operações passivas". O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

Margem Financeira Líquida (NIM): "resultado bruto da intermediação financeira" sem os efeitos da "provisão para créditos de liquidação duvidosa", mais a "receita de variação cambial sobre operações passivas" como um percentual do saldo médio de "ativos remuneráveis".

Middle Market: Classificação adotada pela Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

Mudança de Prática Contábil: diferimento de comissões pagas a promotoras iniciado a partir de janeiro de 2007.

Nível 1 de Governança Corporativa: Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

Rating: Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

Resolução nº 2.682 do Banco Central: dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

ROAA: Return on Average Asset – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

ROAE: Return on Average Equity – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

Taxa SELIC: Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

Tag Along: O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

Trade Finance: operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

Disclaimer

"Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material."

Anexo I - Balanço Patrimonial – em R\$ mil

| Ativo | 1T08 | 1T07 | 4T07 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Circulante | 5.523.267 | 2.555.735 | 4.980.703 |
| Disponibilidades | 49.855 | 39.898 | 49.589 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2.113.500 | 843.751 | 1.994.360 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 306.411 | 69.759 | 164.394 |
| Relações Interfinanceiras | 93.474 | 13.687 | 73.816 |
| Operações de Crédito | 2.574.520 | 1.508.773 | 2.422.579 |
| Outros Créditos | 306.365 | 68.802 | 218.193 |
| Outros Valores e Bens | 79.142 | 11.065 | 57.772 |
| Realizável a Longo Prazo | 1.662.921 | 795.812 | 1.562.919 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 440.451 | 425.109 | 585.440 |
| Operações de Crédito | 1.022.232 | 280.375 | 809.760 |
| Outros Créditos | 124.804 | 84.043 | 109.519 |
| Outros Valores e Bens | 75.434 | 6.285 | 58.200 |
| Permanente | 13.103 | 12.315 | 13.026 |
| Investimentos | 515 | 889 | 514 |
| Imobilizado de Uso | 12.445 | 11.210 | 12.357 |
| Diferido | 143 | 216 | 155 |
| Total do Ativo | 7.199.291 | 3.363.862 | 6.556.648 |
| Passivo | 1T08 | 1T07 | 4T07 |
| Circulante | 4.375.403 | 2.139.826 | 3.926.264 |
| Depósitos | 1.849.366 | 1.203.245 | 1.834.198 |
| Captações no Mercado Aberto | 1.903.484 | 574.969 | 1.514.396 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 7.911 | 144.198 | 3.277 |
| Relações Interfinanceiras | 20.347 | 25.885 | 1.341 |
| Relações Interdependências | 12.310 | 6.873 | 15.028 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 345.372 | 123.879 | 344.274 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 4.443 | 1.283 | 2.567 |
| Provisões Técnicas de Seguros | 2.428 | - | - |
| Outras Obrigações | 229.742 | 59.494 | 211.183 |
| Exigível a Longo Prazo | 1.245.572 | 723.666 | 1.101.033 |
| Depósitos | 588.573 | 338.842 | 497.660 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 208.668 | 245.958 | 211.316 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 253.573 | - | 220.844 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 933 | 1.683 | 133 |
| Outras Obrigações | 193.825 | 137.183 | 171.080 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 15.117 | 3.118 | 11.394 |
| Participação dos Minoritários | 474 | 240 | 464 |
| Patrimônio Líquido | 1.562.725 | 497.012 | 1.517.493 |
| Capital de Domiciliados no País | 1.359.143 | 422.737 | 1.359.143 |
| Reservas de Capital | 54 | - | 54 |
| Reservas de Reavaliação | 2.022 | 2.149 | 2.071 |
| Reservas de Lucros | 160.838 | 11.679 | 160.838 |
| Ajustes ao Valor de Mercado - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | (6.607) | 1.690 | (4.613) |
| Lucros Acumulados | 47.275 | 58.757 | - |
| Total do Passivo | 7.199.291 | 3.363.862 | 6.556.648 |

Anexo II - Demonstrativo do Resultado Trimestral – em R\$ mil

| | 1T08 | 1T07 | Var. % | 4T07 | Var. % |
|--|------------------|-----------------|---------------|------------------|---------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 301.506 | 158.537 | 90,2% | 242.102 | 24,5% |
| Operações de Crédito | 220.883 | 127.442 | 73,3% | 187.970 | 17,5% |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 71.767 | 45.976 | 56,1% | 54.732 | 31,1% |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.020 | (17.321) | n.a. | (10.306) | n.a. |
| Resultado de Operações de Câmbio | 5.936 | 2.315 | 156,4% | 8.604 | -31,0% |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 1.900 | 125 | n.a. | 1.102 | 72,4% |
| Despesas da Intermediação Financeira | (152.313) | (79.966) | 90,5% | (120.016) | 26,9% |
| Operações de Captação no Mercado | (107.837) | (63.334) | 70,3% | (84.797) | 27,2% |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (14.999) | (8.421) | 78,1% | (8.038) | 86,6% |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (29.477) | (8.211) | 259,0% | (27.181) | 8,4% |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 149.193 | 78.571 | 89,9% | 122.086 | 22,2% |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (50.861) | (9.585) | 430,6% | (38.925) | 30,7% |
| Receitas de Prestação de Serviços | 4.317 | 3.304 | 30,7% | 3.932 | 9,8% |
| Despesas de Pessoal | (16.171) | (10.756) | 50,3% | (16.475) | -1,8% |
| Outras Despesas Administrativas | (32.875) | (10.595) | 210,3% | (27.704) | 18,7% |
| Despesas Tributárias | (9.242) | (6.085) | 51,9% | (8.526) | 8,4% |
| Outras Receitas Operacionais | 8.541 | 19.565 | -56,3% | 14.954 | -42,9% |
| Outras Despesas Operacionais | (5.431) | (5.018) | 8,2% | (5.106) | 6,4% |
| Resultado Operacional | 98.332 | 68.986 | 42,5% | 83.161 | 18,2% |
| Resultado Não Operacional | 66 | (52) | n.a. | (90) | n.a. |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 98.398 | 68.934 | 42,7% | 83.071 | 18,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (24.423) | (5.639) | 333,1% | (8.450) | 189,0% |
| Provisão para Imposto de Renda | (27.229) | (18.607) | 46,3% | (7.447) | n.a. |
| Provisão para Contribuição Social | (9.099) | (6.298) | 44,5% | (2.401) | n.a. |
| Ativo Fiscal Diferido | 11.905 | 19.266 | -38,2% | 1.398 | n.a. |
| Participações no Lucro | (3.782) | - | n.a. | (12.454) | -69,6% |
| Participações Minoritárias no Resultado | (11) | - | n.a. | (4) | 175,0% |
| Lucro Líquido | 70.182 | 63.295 | 10,9% | 62.163 | 12,9% |
| Juros sobre Capital Próprio | (22.956) | (4.586) | n.a. | (42.425) | -45,9% |
| Lucro por Ação | 0,32 | 0,38 | n.a. | 0,28 | 12,9% |
| Quantidade de Ações | 222.633.512 | 167.550.800 | n.a. | 222.633.512 | n.a. |

Anexo III - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral – R\$ mil

| | 1T08 | 1T07 | 4T07 |
|---|------------------|------------------|--------------------|
| Lucro líquido do trimestre | 70.182 | 63.295 | 62.163 |
| Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do trimestre e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais | (1.540) | (2.989) | (4.812) |
| Provisão para (reversão de) perdas em incentivos fiscais | - | 7 | - |
| Depreciações e amortizações | 437 | 361 | 448 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (1.994) | (3.359) | (5.282) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação | 17 | 2 | 22 |
| Lucro líquido ajustado | 68.642 | 60.306 | 57.351 |
| Variação de ativos e obrigações | (575.882) | (243.413) | (1.200.081) |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | (119.140) | 10.863 | (539.034) |
| (Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 5.649 | 31.114 | (22.501) |
| (Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências | (3.371) | 19.006 | (50.628) |
| (Aumento) Redução em operações de crédito | (364.413) | (250.256) | (592.928) |
| (Aumento) Redução em outros créditos | (103.456) | (35.887) | 55.903 |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | (38.604) | (17.016) | (39.896) |
| (Redução) Aumento em outras obrigações | 41.302 | (2.363) | (15.193) |
| (Redução) Aumento de provisões técnicas de seguros | 2.428 | - | - |
| (Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros | 3.723 | 1.126 | 4.196 |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais | (507.240) | (183.107) | (1.142.730) |
| Atividades de investimento | | | |
| Alienação de investimento | - | - | 200 |
| Alienação de imobilizado de uso | 38 | - | - |
| Aquisição de investimentos | - | - | (203) |
| Aquisição de imobilizado de uso | (558) | (941) | (898) |
| Aplicações no diferido | - | (74) | - |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento | (520) | (1.015) | (901) |
| Atividades de financiamento | | | |
| Aumento (Redução) em depósitos | 106.081 | 193.513 | 477.268 |
| Aumento (Redução) em captações no mercado aberto | 389.088 | 2.593 | 519.858 |
| Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos | 1.986 | (8.287) | (135.397) |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | 33.827 | 2.640 | 321.891 |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados | (22.956) | (4.586) | (43.687) |
| Aumento de capital | - | 3.897 | - |
| Variação / Aquisição da participação dos acionistas minoritários | - | 233 | 464 |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento | 508.026 | 190.003 | 1.140.397 |
| Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades | 266 | 5.881 | (3.234) |
| Disponibilidades no início do trimestre | 49.589 | 34.017 | 52.823 |
| Disponibilidades no final do trimestre | 49.855 | 39.898 | 49.589 |
| Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades | 266 | 5.881 | (3.234) |